

4 OESP  
13/98 A10  
266

## Câmara 'esquece' proposta de pensão aos Villas-Boas

**EVANDRO ÉBOLI**  
Especial para o Estado

**B**RASÍLIA – A morte, por enfarte fulminante, na semana passada, chegou ao indigenista Cláudio Villas-Boas antes que o Congresso, ou o governo, se interessasse em aprovar o projeto que concederia pensão especial a ele e ao irmão Orlando. A proposta, uma iniciativa do Ministério da Justiça, foi encaminhada ao Congresso no início de 1997, pelo ministro Clóvis Carvalho, chefe da Casa Civil, mas, passados 15 meses, está esquecida em um escaninho da Câmara dos Deputados.

O projeto prevê pensão especial e vitalícia no valor de R\$ 1.661,00 aos irmãos Villas-Boas, "por seus relevantes serviços prestados à causa indígena", estabelece o artigo 10. A

proposta tramita sem a chancela de "urgência urgentíssima", recurso utilizado quando a aprovação tem interesse do Executivo, e emperrou na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

O deputado escolhido para ser relator do projeto, Eujácio Simões (PL-BA), recebeu o texto em 14 de junho do ano passado, mas não mexeu nele. "Encaminhei à assessoria parlamentar da comissão, que não me devolveu ainda", argumentou o deputado. "Vou cobrar isso deles ainda hoje", disse o parlamentar, ao **Estado**, sem conseguir explicar por que não teve a

idéia nos últimos oito meses. "Considero a proposta até razoável."

Simões jogou no governo a culpa por não ter dado andamento ao projeto. "Ninguém do governo veio pedir para eu acelerar meu parecer; não posso fazer nada", disse. O deputado a quem foi entregue a relatoria do projeto de iniciativa da Presidência é filiado ao Partido Liberal. O líder do PL na Câmara, Valdemar Costa Netto (SP), faz oposição ao governo.

Cláudio, bem como seu irmão Orlando, de 84 anos, foi um dos mais importantes indigenistas brasileiros. "Justifica essa iniciativa

(do projeto) a devoção desses irmãos à causa indígena", afirmou o então ministro Nelson Jobim, na exposição de motivos que acompanhou o projeto. Os dois – com a ajuda de outro irmão, Leonardo –

percorreram o Brasil liderando expedições que contataram índios ainda desconhecidos. Juntos, ajudaram a criar o Parque Nacional do Xingu (Mato Grosso) e a Fundação Nacional do Índio (Funai). Os Villas-Boas tornaram-se famosos como desbravadores ao realizar a Marcha para o Oeste, em 1943, no rastro da qual surgiram 34 cidades, centenas de vilas e quatro campos de pouso da Força Aérea.

O valor da pensão vitalícia dos irmãos Villas-Boas, R\$ 1.661,00, equivale à remuneração prevista para a última categoria de funcionário público com nível superior.

**T**RAMITAÇÃO  
JÁ  
DURA  
15 MESES